



TAGARELA

Critica
Política
Propaganda
Commercial

Semanario Humoristico
Direção de PERES JUNIOR

Redactores artisticos : Raul, Calixto e Falstaff

Collaboração selecta



Escriptorio e Redacção : Travessa do Ouvidor, n. 32

AO MUNDO EM PESO



BOAS ENTRADAS



São nossos agentes em S. Paulo os Srs. Guimarães & Gonçalves proprietários da importante CHARUTARIA CARIOCA, á rua do Rosario n. 23. "O Tagarela", acha-se ahí á venda assim como na conhecida Confeitaria Castellões.

Tendo nós acabado com o systema de "series" que havíamos adoptado para as nossas assignaturas, participamos ao publico que desta data em diante as assignaturas serão feitas da seguinte forma:

CAPITAL		ESTADOS	
Seis mezes	2\$500	Seis mezes	3\$500
Um anno	5\$000	Um anno	6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Os nossos assignantes podem mandar reformar as suas assignaturas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, travessa do Ouvidor n. 32.

TAGARELANDO

Faltariamos ao mais sagrado de todos os santos deveres se, neste momento solemne, não manifestássemos aos nossos presados leitores os votos sinceros para que todos tenham optimas entradas no anno nascente.

Muitas festas, muitas festas, é não se esqueçam da gente, que moureja dia a dia com o nobre intuito de proporcionar-lhes um prazer hebdomadario.

Saudamos tambem com prazer aos nossos colaboradores e collegas da imprensa, ao honrado commercio desta praça ao qual muito devemos em auxilio, desejando-lhes muitas felicidades durante o anno novo que ante hontem principiou.

Ha cousas que, nem com a entrada do anno novo desaparecem, irra!

Uma dellas é a contradicção. Ora vejam: Quando duas pessoas estão concordes sobre um negocio, é costume dizer-se que o plano está de pedra e cal, está assentado.

Ora, se está assentado, diz-se tambem que está de pé.

Entenda-se isso!

Uma novidade no genero numeração, que vae com vistas aos mathematicos.

A rua Visconde de Maranguape, que desemboca ali, assim, pelo largo da Lapa, do lado da numeração impar, é assim: 1, 3, 5, 7, 9, 11, 15....

Onde diabo encaixaram o 13?

Pergunta-se á Prefeitura si não estudou arithmetica no tico-tico.

O Arthur Azevedo soffreu um ataque feroz dos seres criticos indigenas, sobre a representação da sua peça *Retrato a oleo*.

Poderíamos aconselhar ao Arthur que dissesse a essa gente: a critica é facil e a arte difficil, mas achamos do melhor aviso dizer que não faça caso dessa critica desoccupada.

Coitada, ella não tem o que fazer, e quando ella não tem o que fazer—desata a falar mal.

Mas, viesse o Arthur comediographo ou litterato de importação, que outro gallo cantaria.

O *Jornal do Commercio* que nos desculpe estes reparosinhos, mas—que diabo! Parece que não tomou chá em pequeno. De vez em quando scisma com uma pessoa e não lhe publica, nem a pão, o nome.

Assim aconteceu com o retrato de Manoel Victorino publicado no *D. Quixote* e agora com o que publicamos no ultimo numero.

Esse proceder não lhe fica bem, avô.

O Director da instrucção pedio, a titulo de festas, gratificação pelos serviços nocturnos, o que foi indeferido pelo prefeito.

Que avança!

Nas aguas foi tambem o Pinheirinho, que, não contente com a aposentadoria por meia duzia de annos de serviço, allegou tambem serviços nocturnos no Instituto Profissional. Foi tambem indeferido o pedido.

Bem feito. Já lhe bastava a aposentadella e mais o novo emprego que tem num armazem de madeiras e materiaes.

Ambicioso!...

Ha muita gente teimosa por este mundo de Christo! Continuam por ahí a escrever Tagarela com dois U! Na nossa fraca opinião, tem elle um l só e só, mas tanta teima faz recorrer ás auctoridades competentes na materia.

Vem mesmo a calhar a caceteação que da estranja nos manda o Dr. Candido de Figueiredo para as columnas do *Jornal do Commercio*.

S. S. tem a palavra para dizer com quantos *eles* se escreve Tagarela.

Venha de lá a erudição do mestre, que o *Seculo* de Lisboa denomina conselheiro Caturra.

Está por um fio, a sahir á luz o nosso encyclopedico almanach.

Vae ser obra supimpa e unica no genero.

Verão!

O sr. Ministro do exterior vae mostrando para quanto presta.

Já poz as manguinhas de fóra na questão do Acre e estamos certos de que saberá, n'um prompto, cortar esse malfadado nó gordio.

Bravissimo!

O M. Ethereo entrou na gorda maquia de quatro fatias de dous contocos cada uma, pelo professorado do Collegio Militar.

Si a indemnisação pelo que se desaprende fosse uma realidade, não lhe ficaria no bolso, um vintem!

O Andrade Figueira vae ser, conforme a chapa, alvo de uma manifestação de apreço por parte de de seus alumnos da Faculdade.

Tem sido grande a encomenda de latas e assovios.

O Olyntho de Magalhães, ex-ministro do exterior, não esteve para massadas nas vespuras de sua sahida e disse á Bolívia que o Acre era d'ella.

E isso com uma desfaçatez diplomatica que bem merece o cargo de ministro em Berlim!

Porque não fez o mesmo com o resto que é nosso, repartindo pelos povos?

Pedaço de... diplomata!

Todo o mundo falla agora no album d' *O Paiz*.

Menos nós.

Porque *O Paiz* ainda não nos mandou um exemplar.

O Salamonde, ó Lage, mandem um album para cá.

O Fausto das pedras que está fazendo agora uns sonetos muito ruimsinhos, transferiu para quando annunciar, por causa do mau tempo, as graves revelações sobre o chronico caso das pedras.

Ora cebo!

A resolução do senado sobre a vice presidencia da republica é engraçada a valer!

Uma vez o homem eleito, fica a contar as taboas do tecto, assim como um João Ninguem.

Percebe-se logo a trama e interessante será se o Affonso Penna sujeitar-se a esse *papel* de trocatis.

A Sorocabana afinal cedeu, apesar de dizerem por ahí que tão cedo não cedia.

Agora é que vae tudo por agua abaixo!

Vae ser installado numa das salas do Forum, um club recreativo de elogio mutuo, dançante e familiar.

Haverá partidas mensaes, tocando a banda da Sociedade Musical Recreio da Flor do Museu da Justiça.

A proposito de Intrucção recebemos uma cartinha, que á falta de assignatura, traz os carimbos do Correio da Succursal do Estacio de Sá, cujas adjacencias são habitadas por *manipanças* escolares.

E' algum delles que querendo nos ser desagradavel, lembra todas as *cousas boas* que estão comendo e nos *xinga* e attribue um mundo de *cousas ruins*, com o que nos consideramos desvanecidos e muito honrados. E' exacto, o "Tagarela" tem trocado esses regulamentos e leis-gazúas dos Cofres publicos, porque em nenhuma hypothese pode comprehendder que se chame a isso *fazer pedagogia* e continuará debochando os *Manitús* que fizeram do Ensino, *casa de dar fortuna*, até que o poder competente, possa limpar toda essa feitiçaria que está *zangando* a Instrucção.

O Novo Prefeito

Saudações ao novo Prefeito dictador.

Não é com medo da sua dictadura que applaudimos a nomeação do Dr. Pereira Passos para o alto e hoje todo poderoso cargo de Prefeito do Distrito Federal, mas porque confiamos nos seus variados conhecimentos technicos e mais que tudo na rectidão, honradez e moralidade do seu caracter e, na lisura e escrupuloso criterio com que saberá com certesa modelar os seus actos.

Um homem assim *direito*, só pode causar pavor ao anarchisante parasitismo politico que está agarrado á seiva municipal e não ao bom funcçionalismo que desprestigiado e desamparado vive em vergonhosa miséria e descredito a espera do dia de... *juizo*.

Pensamos ter chegado esse dia ou antes esse homem!

E se no Dr. Passos muito confiamos e esperamos ao Sr. Presidente da Republica muito agradecemos por ter achado esse homem que tão acertadamente parece talhado para o elevado cargo que occupa.

CHRONICA

Bom dia, leitor, e *Boas Festas*, neste primeiro sabado do anno de 1903. Aqui está o chronista João Silverio, criado de v. s., a desejar-lhe muito boas venturas por este anno a dentro e os outros a seguir. Criado de v. s. é um módo delicado de me apresentar; um homem que se ajusta nesta casa para escrever chronicas, não tem tempo para ser criado de ninguem; todo o tempo é pouco para passar em revista os factos politicos e sociaes para delles poder tirar assumptos com que possa cumprir honestamente a obrigação: além disto o *Tagarela* não admite accumulção de empregos. O Raul, o dr. dos bonecos é um damnado e o Peres é um terrivel, dous rispídos com os quaes não se brinca! Estabeleceram-me as regras e dahi não ha fugir; contudo, conto com a benevolencia do Santos e do Gamarra, que seja dito de passagem, são dous santos, duas pessoas cordatas e condescendentes, além da boa cara do Freitinhos, com o seu *caracterzinho* de bom companheiro; não obstante não ha que fiar!...

Esta semana está, para mim, perdida; ou por outra, ganha. Entrei para o serviço no dia primeiro e já no dia tres, hoje, estou com a chronica na rua!... Chronica na rua? muita gente a têm, e na rua da amargura! O que é bom toca á todos; paciencia, leitor amigo.

A nomeação do dr. Passos, para a prefeitura, passou a ser uma realidade e uma esperança para este pacato povo carioca, ou povo lampadosa, na phrase humorística de inadhesivel conselheiro. Esta esperança, digo, será uma realidade se não fôr um tremendo desastre; o dr. Passos só sabe agir onde ha recursos em abundancia e a nossa Municipalidade só têm dividas! Enfim, veremos.

Corre, como boa moéda, que o Sr. conde de Figueiredo será nomeado para o Banco da Republica; uma vez naquelle Instituto, S. Ex. irá para a carteira de cambio, especialidade que S. Ex. têm de preferencia cultivado em toda a sua longa vida bancaria.

Muito ha que esperar de S. Ex., sufficientemente conhecido por todos, desde a secca do Ceará.

Como o leitor está vendo, esta Republica não póde ser mais liberrima do que é; ha nella de tudo, desde o mais inofensivo e modesto commendador até o mais nobre conde, passando por toda a hierarchia fidalga do antigo Imperio. Só falta um principe ou princesa... reinante! Um verdadeiro seio de Abrahão!

O Dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, têm em mão uma obra que ha de immortalizar o seu nome na memoria do povo brasileiro; refiro-me a criação da Colonia Correccional. Leve S. Ex. para diante esse seu proposito e que essa colonia seja bem grande, bem vasta para conter todos os patifes que atravancam estas ruas, com cara de gente seria. Olhe, seu doutor, comece por casa, metta lá dentro todos os ratos do thesouro que deram cabo dos decantados soldos, róendo no orçamento; verá como fica logo cheia.

...Reparo que já não tenho mais espaço... até sabbado leitor, acolhe esta chronica como se fora tua.

JOÃO SILVERIO.

ANNO NOVO

Desejando-nos prosperidades com a entrada do anno novo, que agradecemos sinceramente retribuindo, enviaram nos cartões; Olavo Bilac, Heitor Guimarães, Ricardo Brugada, encarregado de negocios do Paraguay, Dr. M. P. de Oliveira Santos, Directoria da Companhia Sul America, o chefe e pessoal da 4ª Secção da Administração dos Correios, João Bruno, Joaquim V. L. Guimarães, em Ribeirão Bonito, S. Paulo; Ornstein & C., Gaia & Oliveira, Lebrão & C., da importante confeitaria Colombo, Cicero Ferreira, de S. Paulo; Dr. Esmeraldino Baudreira, Thiago Guimarães, Eurico Dias, A. G. de Azevedo & C., proprietarios da "Antiga Papelaria Lemos" e Arthur de Araujo Coelho.

Dos Srs. Paulo Jorge Krawczuk & C., da Alfaiataria Aguiá Branca, tambem recebemos um cartão de cumprimentos e uma bella folhinha.

“ O SECULO ”

Não ha quem não conheça este esplendido jornal que se publica em Macahé e que já está no seu XVII anno de venturosa existencia.

Não ha quem não o conheça, não só por ser um bello organ de publicidade, de grande formato, muito bem escripto, como pela gentileza que costuma a dispensar sempre aos collegas.

Vejam só o que diz a nosso respeito no seu numero de domingo ultimo, e que penhoradissimos agradecemos :

“ O TAGARELA ”

“ Quanto mais commum é o mal, maior é o numero das panacéas propostas.

A assombrosa crise que avassalou todos os animos é uma dessas doenças para as quaes não ha senhor edoso que não conheça um remedio; nem senhora entendida que não saiba uma mésinha.

— Tenha paciencia, prescreve Pedro.

— Resignação, meu amigo, resignação; as cousas não de melhorar, consóla Paulo.

— Coragem, homem! nada de desanimar! incita Sancho.

— Luctar! luctar incessantemente! brada Martinho,

Pois estão bem servidos os que seguem taes prescripções....

O unico remedio é esperar, não ha duvida: esperar, com paciencia, com resignação, com coragem; luctando sempre, e sempre procurando vencer; mas esse remedio tão simples na apparencia, não está ao alcance de todos, porque nem todos sabem esperar.

Pois o especifico cujo effeito é o dom de saber esperar acaba de ser por nós descoberto, com o altruismo que nos caracteriza (modestia á parte), e vamos ensinal-o á humanidade soffredora.

RECIPE:—1.º—O doente arranja a insignificante quantia de seis mil réis.

2.º Remette-a em carta registrada a Peres Junior, travessa do Ouvidor n. 32, Rio.

3.º Recebe, sem demora, remedio para um anno para ser tomado em doses semanaes, quer na occasião esteja triste quer não.

4.º O nome do especifico é—o Tagarela, semanario humoristico, o qual colleccionado é um porrete para a melancholia....

Si houver quem duvide da efficacia do especifico, arranje por ahi o ultimo numero, o 43, de 20 de zembro e, si depois de o ler continuar na duvida... coitado!... ou está doido, ou está louco, ou está maluco!”

Não é só o numero 43, são todos. E não ha quem duvide....



Juntamente com um lindo cartão de boas festas, recebemos duas delicadas carteiras que nos mandou a importante companhia de seguros “A ECONOMICA.” Agradecidos.

FEBRES

palustres, intermitentes, sezões, malleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6\$000. Rua Marechal Floriano Peixoto, n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

Houve em tempo nesta capital um escandalo que muito deu que falar, fazendo gemer indignada a maior parte da imprensa indigena. Tratava-se de uma historia de amor, complicada, em que a victima — uma moça lindissima, queria a todo o transe transanfiar no xadrez o seu apaixonado bilontra. Hoje, as cousas são outras. Vivem como dois pombinhos e é ella que o anda a guiar na vida.

Fez annos hontem a gentilissima senhorita Gui-heimina de Silveira Mello, graciosa noiva do nosso sympathico camarada Antonio Gomes Corrêa.

LIÇÕES DE HISTORIA

Mahomet de Caracoles
Andava, no Rio da Prata,
Fazendo uma serenata
Em velha gaita de foles,
Quando Samsão da Silveira
Solta um grande cão de fila
Que foi morder a Dalila
Bem perto da joelheira.

Estava Dona Rebeca
A bordo de uma sumaca,
Cozendo arroz de alfavaca
Com molho de perereca,
Quando surgiu Fava-rica
Chegadinho de Mocóca
Para vender-lhe passóca
De grelos de tiririca.

No tempo de Don Diniz,
A rainha Fredegunda
Na rua do Quebra Bunda
Quasi quebrou o nariz!
Mas escapou, porque Mario,
Sobre as ruinas de Roma
Serviu de bode emissario
Ao sobrinho de Mafoma.

Don Fernando de Aragão,
O decano dos abbades,
Indo em visita ao Quo Vadis,
Num bondinho de tostão,
Teve um successo infeliz
Logo ao dobrar uma esquina;
Uma grande lamparina
Quasi o matou, por um triz!

Em mil tresentos e cinco,
Reinando D Manoel,
Appareceu no quartel
Telhado novo, de zinco,
E salta em Copacabana
Cabral valente e viril
Que vinha, com a Suzana,
Descobrir nosso Brasil.

Guilherme V da Thracia,
Governador da Gambôa,
Mandára vir da Dalmacia
O nosso Frota Pessoa
Que veio, nadando em secco
Numa attitude sympathica
Pedir ao Felix Pacheco
Ensino de numismatica.

M. ETHEREO.

A conhecida PENSÃO BARROS, na rua da Alfandega n. 98, agradecemos a photographia que gentilmente nos enviou.

TOILETTE DAS CRIANÇAS
CASA UNICA NO GENERO



Especialidades para meninos e meninas de todas as idades. Roupas brancas para homiens e senhoras. Rouparias de cama e mesa. Garantimos que os nossos preços não têm competencia nesta praça.



RUA DOS OURIVES. 77-B

Esquina da do Rosario
Em frente ao 1º Barateiro

Do sr. Sylvio Teixeira, recebemos a sua Cartilha Moderna, primeiro livro de leitura, dedicado ás crianças de 7 a 9 annos.

E' um bello livro que preenche perfeitamente o fim a que é destinado.

O sr. Olyntho de Magalhães nuns discursos que andou fazendo lá por Buenos Aires, pediu feijoadas com cabeças de monarchas e pocheros com mocotó de reis. Isto numa Republica era impossivel de se obter.

Em Berlim, onde foi esperar a sua nomeação, pôde se lhe satisfazer esse desejo; tem se á mão o Imperador Guilherme que tambem é Rei...

De Braz Brando & C., e João José Toste Coelho, estimados negociantes desta praça, recebemos duas lindas folhinhas de desfolhar. Agradecemos.

POETAS E AGUIAS

XLV



Aluizio Azevedo

Tu és o mais amado, o mais brilhante
Dos nossos escriptores.
Teu bello estylo claro, electrificante
86 tem adoradores.

BIOGRAPHO.

Aos nossos amigos e distinctissimos poetas Luiz Murat, pela morte de seu prezado irmão Heitor Murat e Guimarães Passos pela de sua idolatrada mãe, enviamos os nossos sentimentos.

TIRA-DORES

Todas as dores de dentes desaparecem em dois minutos, com a applicação deste medicamento de

R. Calmon
PHARMACIA
N. S. da Piedade
Rua Marquez de Abrantes n. 59



Mais uma carta anonyma nos enviou a gente da panellinha do Medeiros. Eis aqui um topico da deliciosa missiva, que pela redacção deve ser do M. Etereo:

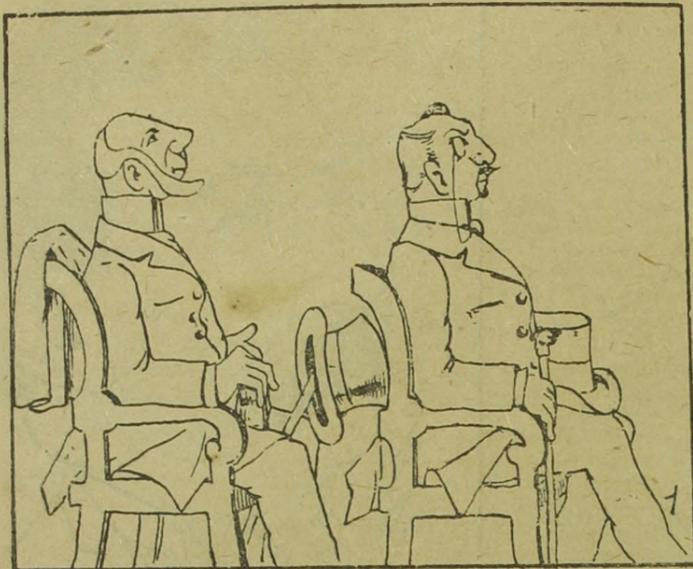
“O que tem o Tagarela, que é uma revista pornographica, com a instrucção publica? Contentese elle em tractar de theatros e escandalos, mas não procure sujar o que é respeitado em todos os paizes do mundo.”

Sim, senhor; em todos os paizes do mundo é respeitado porque é digno de respeito. Aqui,—não conhecemos maior escandalo.

De —Cassiano & Gil,— proprietarios do afamado estabelecimento de Fazendas e Modas: A Paulicéa (Largo de S. Francisco de Paula 2) recebemos dois bellos cinzeiros artisticamente feitos, e um gentil cartão de felicitações e boas festas. Obrigadissimos.

GUARDA LIVROS — Um que dispõe do tempo, aceita escriptas avulsas. Quem precisar escreva a FERREIRA, nesta redacção.

AS DISTRACÇÕES SE ENCONTRAM



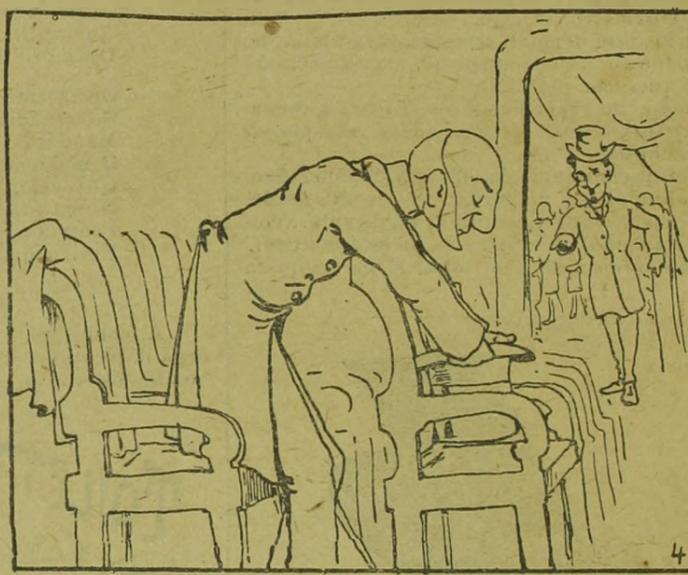
No Recreio. Representa-se o *Retrato a oleo*. Principia o espectáculo. O commendador *Quo Vadis*, faz do visinho da frente, cabide.



O visinho que não está pelos autos, protesta. O commendador substitue o chapéo pelos pés ; uma cousa pela outra...



O outro achando que o commendador se torna intoleravel, retira se precipitadamente na firme resolução de uma deliciosa desforra ;



A sorte o favorece. O inolvidavel commendador suppondo que elle não voltaria, colloca a sua cartola na cadeira desoccupada...



□ A vingança, foi como a que merecia o commendador recalcitrante : o esmagamento da cartola innocente...



Cumulo : A gentileza com que o visinho da frente diz ao commendador :
— CAVALHEIRO, OFFEREÇO-LHE O SEU CLACK !!

CONTRADANÇAS POLICIAES



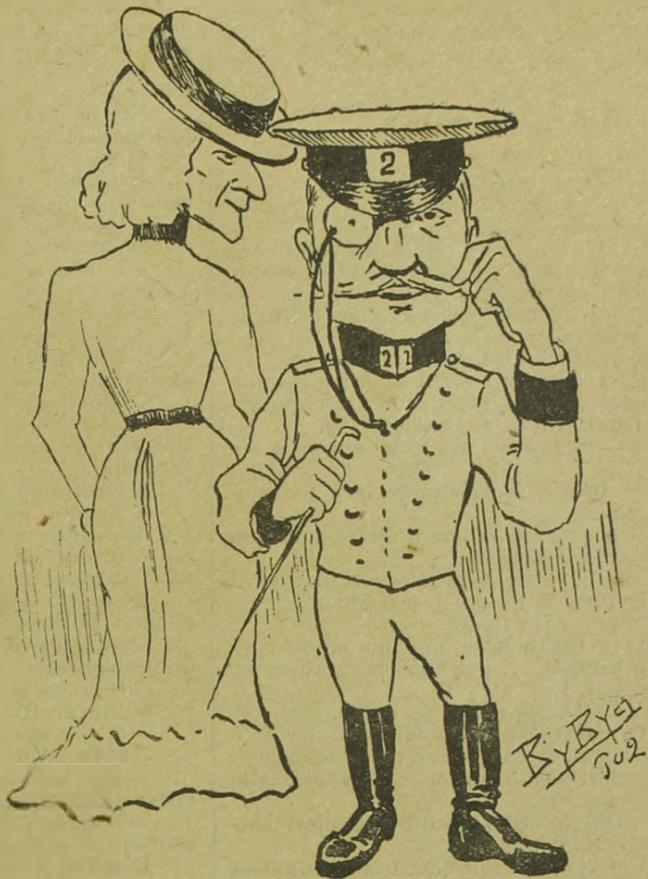
Os senhores podem-me dizer se o delegado é o mesmo?

BOA RAZÃO



Se um dos primeiros actos do Passos for *passar* algum arame aos empregados municipaes, garanto que entrará melhor do que o outro que sahio, que nunca se lembrou d'elles.

IDYLIO NEGRO



Allemanha. — O teu amor é uma cabana...
Inglaterra. — Sim, e que a cabana seja a America do Sul.

JOGO NOVO



— Aposto que já vai para o Pedagogium, sabe que bicho deu hoje?
— Sei! Foi o hypopotamo..

DICIONARIO PANDEGO

Contendo definições humorísticas, philosophicas, satyricas, picantes, sociaes, politicas, scientificas; colligidas

POR

VAL, FIL, ALF, & COMP.

A

- ABBADESSA — Uma mulher... superior.
 ABDICAR — Renunciar a um throno... quando não se tem outro remedio,
 ABRAHÃO — O inventor da fatuidade, Aos 85 annos casou se pela segunda vez sob o pretexto de que sua primeira mulher era esteril. E conseguiu os seus fins... Pudéra! Si elle conhecia tanta gente! tinha tantos amigos intimos!
 ABNEGAÇÃO — Doce loucura!
 ABORDAVEL, ACCESSIVEL — Diz-se de alguns personagens elevados, mas apenas de um diminuto numero de funcionarios publicos subalternos,
 ACCIONISTA — Papalvos que veem correr o seu dinheiro.
 ARSENICO — Droga venenosa que nem todos os actores sabem tomar.
 AGIOTA — Um preguiçoso que trabalha como um escravo... para não trabalhar.
 ADOPTIVO (PAI) — Um homem que quer estar bem certo... de que não é o pai de seu filho.
 AGUA — Vinho... por tingir.
 AGRICULTOR — Um homem que sua muito para seu filho ser um bacharel... que mais tarde se envergonhará de seu pai.
 ASSIGNATURA — A hypotheca da honra.
 AMOR — O prazer que mais fatiga... e com o qual a gente menos se cansa, procurando-o sempre.
 AMIZADE — Sentimento outr'ora chamado... (não sem causa) um commercio.
 AMIZADE — Direito de fazer e dizer as coisas mais desagradaveis do mundo.
 ATHEISMO — Capa com que encobrimos as nossas crencas religiosas.
 ATHEU — Homem que quer persuadir-se de que não tem pai.
 ARSENAL — Dormitorio de armas.
 ANGINHOS — Vomitorio applicado aos dedos.
 ANQUINHA — Plateleira onde não se guarda a decencia.
 APITO — Signal que se dá á policia para... não apparecer.
 AVARENTO — Cavalgadura das burras.
 ANNOS — Palavra que pode ser interpretada de dois modos.
 ALAVANCA — A vontade.
 ALBUM — Guilhotina de salão.
 AMIGO — Bengala que se quebra todas as vezes que sobre ella nos apoiamos com força.
 ACASO — Providencia dos felizes.
 ANONYMA (SOCIEDADE) — Barco que só navega bem no dinheiro... dos outros.
 AMIZADE — Guarda-sol que se vira quando faz máo tempo.

(Continúa)

UMA VICTIMA

- Mandei fazer uma roupa,
 Bello primor dos primores,
 Mas, estou desesperado
 Com tantos indagadores.
 Não mais posso andar na rua
 Porque sirvo de reclame
 Por toda a parte que passo
 Só encontro quem me chame:
- Faça favor, cavalheiro;
 Onde foi feito o seu terno?
 — Foi no Mendonça, alfaiate...
 Mas que pergunta, que inferno!
 — Onde fica esse Mendonça?
 — Na rua Gonçalves Dias
 Numero 8. Asseguro
 Que é bom, e sem carestias!

A Casa LAMBERT enviou-nos uma delicadissima folhinha. E' um mimoso chromo, representando uma corbeille de violetas. Obrigados.

ALTISONANTE

(Ao Gamarra Guarany)

No mundo lingua bella assim não ha
 Como a minha (ou a nossa, já se vê)
 Nossa lingua na ponta sempre está
 E tem termos bonitos como quê!

Jamegão, bruzundanga, pequiá,
 Trololó, gengibirra, trendendê,
 Garapa, guayamum, maracujá,
 Tiririca, itaóca, pererê...

Dunga, mendengue, mungunzá, gogó,
 Zoró, zumby, massidras, jocotó,
 Xulipa, peteleco, patapona,

Marimbo, mangangaba, guruby,
 Jurubita, cachaca, paraty...
 Pifão, moafa, penca, chuva e mona!

Assis-Assu'

GASTÃO BILAC

Cirurgião Dentista
 44, Rua dos Ourives, 44

A's portas do céu

A scena passa-se no céu.
 S. Pedro, á porta, recebe as almas penadas ou depenadas que surgem, confere a entrada no livro mestre e deixa passar mais um bemaventurado.
 Isso todos os dias, porque os bemaventurados são sem conta.
 Mas, de vez em quando ha um incidente que, leve embora, prejudica o serviço.
 Como este:
 Uma boa alma, dessas pobres de espirito, foi, como lhe cumpria, bater ás portas do céu.
 — Que nome? Perguntou-lhe o chaveiro classico da bemaventurança.
 — Fulano dos Anzoes, respondeu-lhe o aspirante a santo.
 O bom velho foi ao livro mestre, folheou o, leu-o, virou, fez e aconteceu e afinal voltou:
 — Esse nome não figura no livro de entrada, no dia de hoje. Não está enganado?
 — Impossivel. Observou ternamente a alma; morri ha 24 horas para a terra, e a minha vida de martyrios deu-me direito a um bilhete de passagem para aqui.
 E mostrou o bilhete.
 E' exacto, gaguejou o porteiro santo, é exacto e é exquisito; voce tem direito á entrada, mas o seu nome cá não está; folheei o livro com paciente attenção...
 De subito, o bom do velho teve um rasgo illuminado de inspiração. Voltou se para o candidato que, com a insistencia, impacientava já meio milhão de pretendentes, e perguntou lhe:
 — Diga-me cá uma cousa, d'onde veio você?
 — Vim do Rio de Janeiro.
 — E que medico o tratou?
 — O Dr. Abel Esteril.
 — Ah! boquiabrio S. Pedro, e trazendo o livro ás vistas da alma inquiéta, apontou:
 — Veja, leia, o senhor só tinha de vir, d'aqui a sete annos, cá está escripto.
 Esse Dr. Abel é que precipita os acontecimentos. Um trapalhão que ha de sempre atrapalhar a escripta da portaria, arre!
 E a alma penada entrou na bemaventurança fora de tempo, mas com justiça, pois basta o martyrio de ter passado pelas mãos do Esteril, para a conquista do reino dos céus.
 Amen.

P. G.

A. P. GUEDES & C.

COM

Agencia Central do Lloyd Brasileiro

E

EXPRESSO-BRASIL

Rua da Alfandega, 44

RIO DE JANEIRO

Não sabemos se o General Glycerio é casado.
 O que podemos dizer é que esteve com sorte na questão das loterias no Senado.



Quando vejo passar garbosamente,
 Essa, por quem minh'alma electri-
 (sada)
 Vive feliz, e como que emballada
 Em doce enlevo, magico, fremente,

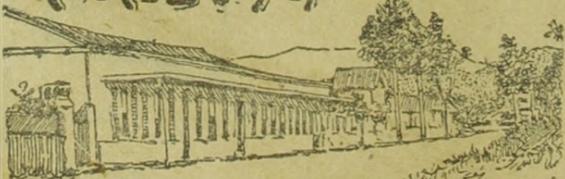
Quando vejo passar, viva e contente
 Como uma grande flôr humanizada,
 Gentil e bella, meiga, illuminada
 Por um extranho Sol, resplande-
 (cente)

Eu fico immerso em sonhos de ven-
 (tura)
 E não sei o que mais de formosura
 Existe n'essa linda Dulcinéa;

Se o seu mimoso porte ou se as fa-
 (zendas)
 Das suas toilettes e as finas rendas
 Que muito em conta vende a

Paulicéa.

HOTEL ENGINO



Theresopolis

HORRESCO!

Por ti me vi transportado
 A' mansão desconhecida,
 Fiquei tão apaixonado
 Que nem cuidei mais da vida!

Sonho, aurora em tudo via,
 Brisa, viração fagueira...
 Nem sonhava que devia
 Tres mil réis á lavadeira!

Tudo era mel, era doce,
 Pucha-pucha, chocolate...
 Como se defunto fosse
 Meu cadaver alfaiate!

Si a "aurora sóta a madeixa
 Em ardentes ouropeis"...
 A lavadeira se queixa
 Dos seus magros tres mil réis!

Si "na balsa o calafate
 Linda plumagem realça"...
 Pergunta-me o alfaiate:
 = Quando é que me paga a calça?!

Ai! Triste situação
 De quem o lyrismo liba.
 De Castalia a inspiração
 E' prima da pindahyba!

FRA-DIAVOLO.

Papaina Silva Araujo

Producto puro, superior, manipulado com rigo
 rosa limpeza sem rival. Não con fundam com similare
 que vem ao mercado.

DEPOSITO GERAL

3 e 5, Rua Primeiro de Março 3 e 5

Casa especial de chapéus
para senhoras e meninas.E' a casa que faz a modas
no Rio de Janeiro

Gonçalves Dias, 20

O melhor café, o mais saboroso,
 o unico quenão tem mistura é o

CAFÉ PAPAGAIO
 a 700 réis o kilo

RUA GONÇALVES DIAS, 42



FEITOS A MÃO. DISTRIBUE LINDOS CHROMOS
 EM CADA CARTEIRA E UM RETRATO A CRAYON

Moiranda & Macedo

59, Rua Visconde de Itaúna 59.

CHRONICA THEATRAL

RECREIO—Ao publico intelligente que ainda não vio o novo trabalho de Arthur Azevedo; finissima comedia em 3 bellos actos: *Retrato a oleo*, recom-mendamol-o, crentes de que sahirá do theatro satis-feitissimo e mais admirando o pujante talento desse nosso primeiro escriptor dramatico.

S. José—Apezar da nova empreza deste theatro não se ter lembrado de nós, não nos mandando bilhete para a primeira da peça *A Virgem Negra*, chamamos a attenção do publico para os seus espectaculos, de-sejando que o antigo Variedades se encha todas as noites.

O beneficio do JUCA, hontem, no *Recreio*, esteve como era de esperar e bem merece o popular secretario da empreza; muito concorrido, sendo pela ultima vez representada a peça de costumes portuguezes, de Cunha e Costa, os *Lobos na Malhada*.



Feitos com os melhores fufos da Bahia.

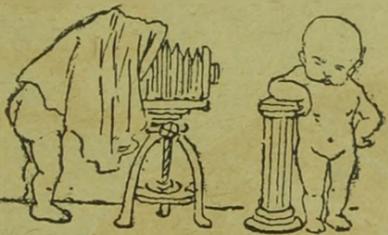
Pedir em todas as charu-tarias.

Podem bramar a vontade Mas ninguem isto rebate: Que o superior chocolate Não seja nesta cidade

O do Bhering, que é divino, E o seu café precioso Marca GLOBO, superfino, E' devéras saboroso!

63, Rua Sete de Setembro, 63.

Na rua Sete de Setembro n. 11, casa de Carlos Alberto & Filhos, os mais conhecidos photographos desta capital, é que se consegue obter magnificos retratos.



Do nosso bom amigo A. Moura, da conhecida agencia de publicações á rua do Ouvidor n. 93, recebemos os dois numeros do *Pimpão*, de 10 e 14 de dezembro ultimo.

PENNA ESTRAGADA

Eil-a imprestavel já... Emtanto, quem diria? esta hoje tão suja e enferrujada penna sempre disposta e bôa, impassivel, serena, mais serviços prestou que muita *senhoria!*

Basta olhar para ali... Que magnifica scena! Cantar até parece á penna—uma elegia aquella papellada—uns versos á Maria, umas licções, um *rol*, cartas? uma dezena!

Era firme e elegante o seu ligeiro traço... cançada de correr sobre as linhas do *almoço* envergou-se, porém, e cobriu-se de preto...

Bem bôa, sim, que foi, despeço-me constricto desta que hoje está peor do que um palito e acabou escrevendo á si este soneto.

B. VASCONCELLOS

Desinfectante Acquilla

Com base de mercurio, fabricado por

João José Toste Coelho

Deposito:

132, Rua da Alfandega, 132



ENIGMOLOGIA TORNEIO DE JANEIRO VALIOSO MIMO AO MAIOR DECIFRADOR

Problema n. 1

CHARADA NOVISSIMA

O illustre poeta Valentim Magalhães foi o autor desta epopea—2—1.

MARIO CASAL (Petropolis).

Problema n. 2

ENIGMA PITTORESCO



Problema n. 3

CHARADA ANAGRAMMA

8—2 Colcha de linho feita por uma vadia. D. RAVIB.

Problema n. 4

CHARADA INVERTIDA

(Ao valente Coaracyara)

5—Si tiveres ligeireza Has de encontrar certamente, Ave de rara belleza Para atraz ou para a frente.

JOVITO.

Problemas ns. 5 a 7

CHARADAS SYNCOPADAS

(Ao P.Z. Ta)

5—Com dinheiro tem-se a fructa—2
3—A planta está no movel—2
3—Na casa de jogo ha um animal.—2

PARM.

Problema n. 8

CHARADA CASTELLO VIDENSE

(Ao amigo Barriguinha de Macaco)

'STA BÃO DEIXA!...

DR. ESTRAGADO.

CORRESPONDENCIA

Parm., *Coaracyara* (S. Paulo) e *Heróe Jason* (Santos).—Recebemos. Gratias. Retribuimos de coração.

Jovito.—Está em sua casa, sem cerimonia...

Araken.—Já estava fazendo falta a sua presença, *Mustaphá*, *Eucasolivi*, *Cid Adon*, *Clío*, *D. Zinha*, *Diabo Verde* e *Peruano*.—Gratos pelos delicados cartões. Retribuimos de coração.

AOS COLLEGAS E AMIGOS

Nobres charadistas!

Vós que muito tendes me auxiliado com a vossa valiosissima collaboração desde o inicio do nosso TAGARELA, aceitai os cumprimentos de BOAS FESTAS e um sincero aperto de mão do collega

Thebas.

O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito.

DEPOSITOS

DROGARIA MALLET—Quitanda n. 35.

DROGARIA COLOMBO—Gonçalves Dias n. 30.

Um dos muitos entendidos de coisas de nosso theatro, criticando a bella comedia de Arthur Azevedo *Retrato a oleo*, disse que até o valdevinos estava mal vestido. Queria elle que o valdevinos se apresentasse como um diplomata. E' boa!

E é assim que se faz critica.

Perdoa-lhes Arthur, elles não sabem o que dizem.



MERCURIO DOCE

Marca BOI

O melhor preparado que existe para a extinção das bicheiras do gado. Fabricado por João José Toste Coelho

132, Rua da Alfandega, 132



Este pertence ao grupo dos *Cartolinhas* e é dos que não acredita que as coisas melhorem com a reforma eleitoral...



SONHOS CERTOS

Durante a semana

O que vae dar

Farinha ROBINSON 34

O MELHOR 60

ALIMENTO INFANTIL 50

80 annos de successo 09

Recommendada por celeb- 09

ridades medicas. 28

A' venda nas principaes 28

casas. DORMINHOCO.



MINERRES · NATURAES

AQUAS

DE ECA

FAMBRAY

BRITOUIRF

DEPOSITO: RUA DA ALTANDEGA 62